



Publicado em 02/04/2026 - 19:43

## São Caetano aprova novas regras para espaços culturais

---

Redação

*Legislativo define diretrizes culturais para uso de bens públicos e destinação de recursos ao Fundo Municipal de Cultura*

A **Câmara de São Caetano do Sul** aprovou, nesta quinta-feira (2), três projetos de lei **enviados pelo Executivo em regime de urgência**. As sessões extraordinárias definiram novos critérios para o **uso de espaços públicos** municipais destinados a atividades culturais, além de garantir benefícios a agentes de trânsito e criar um programa de sustentabilidade.

A proposta principal organiza a exploração de centros culturais e praças, estabelecendo normas rígidas de contrapartida para proponentes que buscam utilizar a infraestrutura da cidade.

O texto aprovado cria duas modalidades distintas de autorização: o **Termo de Ocupação Cultural** e o **Termo de Cooperação Cultural**. O primeiro foca em atividades gratuitas com foco social, enquanto o segundo exige pagamento pelo uso do espaço.

A prefeitura justifica que a medida busca padronizar procedimentos e garantir segurança jurídica aos gestores. Recursos financeiros oriundos das ocupações onerosas serão destinados prioritariamente ao **Fundo Municipal de Cultura, reforçando** o caixa para fomento local.

### Conflitos sobre a democratização espaços culturais

A aprovação do projeto sobre o uso de ambientes públicos não ocorreu sem divergências no plenário. A vereadora Bruna Biondi (PSOL) posicionou-se contra a matéria e apresentou três emendas que visavam alterar as regras de ocupação, todas rejeitadas pela maioria.

Os parlamentares Getúlio Filho (União Brasil) e Matheus Gianello (PL) optaram pela abstenção. O ponto de tensão reside na cobrança pelo uso dos equipamentos, o que, para a oposição, pode criar barreiras financeiras para artistas independentes e coletivos periféricos.

“Promover a democratização do acesso aos bens culturais públicos com fortalecimento a política pública cultural municipal, com a definição de critérios objetivos de organização, bem como a padronização dos procedimentos de ocupação cultural dos espaços públicos culturais garantindo segurança jurídica aos gestores, aos proponentes e à população”, afirma a justificativa enviada pela prefeitura para fundamentar a nova legislação.

Para o setor cultural de São Caetano, a nova regra impõe uma burocracia necessária, mas que exige acompanhamento social. A destinação de verbas ao **Fundo Municipal de Cultura** é vista como um avanço para a autonomia da pasta, mas o impacto real dependerá da transparência na gestão desses ativos.

Entidades locais monitoram se a modalidade onerosa não irá sobrepor a ocupação social gratuita, historicamente vital para a efervescência artística das sete cidades do Grande ABC.

## **Benefícios aos agentes e o programa EcoSanca**

As outras duas matérias ratificadas pela Casa tratam de demandas específicas da administração direta e da agenda ambiental. O fornecimento de vale-refeição aos agentes de trânsito da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob) corrige uma defasagem histórica no suporte aos servidores que atuam nas vias.

Já a criação do Programa São Caetano do Sul Sustentável, batizado de EcoSanca, estabelece as bases para políticas de preservação e metas ecológicas que devem nortear o crescimento urbano nos próximos anos.

- **Ocupação Culturais:** Gratuita, com foco em contrapartida social e educacional.
- **Cooperação Cultural:** Onerosa, com recursos destinados ao fomento artístico.
- **Semob:** Implementação de auxílio-refeição para equipes operacionais de trânsito.
- **Sustentabilidade:** Lançamento do EcoSanca para gestão de resíduos e áreas verdes.

O impacto dessas leis na **mobilidade urbana** e na economia criativa de **São Caetano** será sentido já no próximo semestre. Com a rejeição das emendas propostas pela oposição, o governo municipal mantém o controle total sobre a discricionariedade do uso dos prédios públicos.

Acompanhar a regulamentação desses termos de uso é fundamental para garantir que o patrimônio da cidade continue servindo à sua função social primordial, sem se transformar apenas em uma fonte de receita administrativa.

## **Orientação para proponentes e artistas**

Artistas e produtores interessados no **uso de espaços públicos** culturais devem aguardar a publicação do decreto regulamentador no Diário Oficial para entender os fluxos de solicitação. O processo deve exigir a apresentação de planos de trabalho detalhados e certidões de regularidade para a assinatura dos novos termos de ocupação.

As propostas serão avaliadas pela **Secretaria de Cultura**, que deverá publicar editais ou chamamentos específicos para organizar o calendário de eventos e garantir a rotatividade democrática das dependências municipais.

<https://www.abcdoabc.com.br/sao-caetano-novas-regras-espacos-culturais/>

**Veículo:** Online -> Portal -> Portal ABC do ABC

**Seção:** São Caetano